

# ONCOLOGIA CLÍNICA E LABORATORIAL



# 1

**VOLUME**

**ORGANIZADORES**

AVELAR ALVES DA SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA



# ONCOLOGIA CLÍNICA E LABORATORIAL



# 1

**VOLUME**

**ORGANIZADORES**

AVELAR ALVES DA SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



#### LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ONCOLOGIA CLÍNICA E LABORATORIAL de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/oncologia-clnica-e-laboratorial/67>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



## ORGANIZADORES

**Dr. Avelar Alves da Silva**

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

**Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho**

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

**Esp. Lennara Pereira Mota**

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

### **Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

### **Projeto gráfico**

Lennara Pereira Mota

### **Diagramação:**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

### **Revisão:**

Os Autores



## **Conselho Editorial**

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Oncologia clínica e laboratorial [livro eletrônico] / organizadores Avelar Alves da Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.  
PDF

Vários autores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-85376-53-2

1. Câncer - Tratamento 2. Oncologia I. Silva, Avelar Alves da. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

24-240659

CDD-616.992  
NLM-QZ-200

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Oncologia : Medicina 616.992

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380



10.56161/sci.ed.202411254



978-65-85376-53-2



**SCISAUDE**

Teresina – PI – Brasil  
scienceesaude@hotmail.com  
[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)



# APRESENTAÇÃO

## Oncologia Clínica e Laboratorial

A oncologia é uma área em constante evolução, exigindo conhecimento atualizado e abordagem multidisciplinar. O ebook "**Oncologia Clínica e Laboratorial**" foi concebido para atender a essa demanda, oferecendo um conteúdo abrangente e didático sobre os avanços no diagnóstico, tratamento e monitoramento de neoplasias.

Nesta obra, reunimos artigos científicos e estudos de caso que conectam a prática clínica à pesquisa laboratorial, destacando a importância de uma abordagem integrada. São abordados temas como:

- Novas terapias-alvo e imunoterapias.
- Diagnósticos moleculares e biomarcadores.
- Oncologia de precisão e avanços em tecnologias laboratoriais.
- Cuidados paliativos e qualidade de vida para pacientes oncológicos.

Com linguagem acessível e respaldo técnico, este ebook é uma ferramenta indispensável para profissionais de saúde, estudantes e pesquisadores interessados em expandir seu conhecimento e contribuir para a evolução da oncologia no Brasil e no mundo.

**Boa Leitura!!!**



<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>10</b>
<b>A ASCENSÃO SILENCIOSA: FATORES RELACIONADOS AO CRESCIMENTO DOS CASOS DE CÂNCER DE TIREOIDE NO BRASIL</b> .....	<b>10</b>
10.56161/sci.ed.202411254C1 .....	10
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>18</b>
<b>ANTINEOPLÁSICOS E SAÚDE ORAL: MANIFESTAÇÕES BUCAIS E DESAFIOS NO CUIDADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO</b> .....	<b>18</b>
10.56161/sci.ed.202411254C2 .....	18
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>27</b>
<b>AVALIAÇÃO DE LESÕES ORAIS ASSOCIADAS AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO PIAUÍ</b> .....	<b>27</b>
10.56161/sci.ed.202411254C3 .....	27
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>44</b>
<b>CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA: ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES PARA A QUALIDADE DE VIDA</b> .....	<b>44</b>
10.56161/sci.ed.202411254C4 .....	44
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>52</b>
<b>DESAFIOS PSICOSSOCIAIS NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER: A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE EMOCIONAL CONTÍNUO</b> .....	<b>52</b>
10.56161/sci.ed.202411254C5 .....	52
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>60</b>
<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FORMA DE AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	<b>60</b>
10.56161/sci.ed.202411254C6 .....	60
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>70</b>
<b>IMPACTO DO SUPORTE NUTRICIONAL E PSICOLÓGICO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS</b> .....	<b>70</b>
10.56161/sci.ed.202411254C7 .....	70
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>84</b>
<b>TERAPIAS INOVADORAS EM ONCOLOGIA: IMPACTOS E RESULTADOS COM ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR</b> .....	<b>84</b>
10.56161/sci.ed.202411254C8 .....	84
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>93</b>
<b>AVANÇOS RECENTES NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: IMPLICAÇÕES PARA PRÁTICA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE</b> .....	<b>93</b>



10.56161/sci.ed.202411254C9 .....	93
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>102</b>
<b>FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DO CÂNCER: PAPEL DAS</b>	
<b>INTERVENÇÕES EM SAÚDE PÚBLICA.....</b>	<b>102</b>
10.56161/sci.ed.202411254C10 .....	102



# CAPÍTULO 9

## AVANÇOS RECENTES NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: IMPLICAÇÕES PARA PRÁTICA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

RECENT ADVANCES IN ONCOLOGICAL TREATMENT: IMPLICATIONS FOR PRACTICE IN HEALTH SCIENCES

 10.56161/sci.ed.202411254C9

Luís Eduardo Gomes Braga.  
Universidade de Vassouras, Campus Saquarema e Faculdade Maria Thereza.  
E-mail: [luis.braga@univassouras.edu.br](mailto:luis.braga@univassouras.edu.br)

Pedro Henrique Zacarias Costa.  
Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UNISALESIANO Araçatuba – SP.  
Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-3231-8001>

Valdir Lima da Cunha Júnior.  
Universidade de Gurupi (UNIRG).  
E-mail: [valdir\\_lima58@hotmail.com](mailto:valdir_lima58@hotmail.com)

Rubson Dantas da Silva.  
Universidade de Pernambuco (UPE).  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5220-6930>

Valdiria Soares de Melo.  
Universidade de Pernambuco (UPE).  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4697-5439>

Karen Luane Souza Figueirêdo.  
Universidade de Pernambuco (UPE).  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8414-2027>

Ruan Carlos Dias Santos.  
Universidade Estadual de Santa Cruz/UESC.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7925-6604>

Tainá do Nascimento Moura.  
Faculdade Soberana  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0854-0170>



Filipe Bonfim Nunes.

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7900-8811>

Edilce Quezia Santos de Souza Vasconcelos.

Hemoam - Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-2323-3745>

## RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar os avanços recentes no tratamento oncológico, com foco nas terapias-alvo e imunoterapia, e suas implicações para a prática em ciências da saúde. Realizou-se uma revisão de literatura narrativa, utilizando uma abordagem qualitativa exploratória para compreender como essas novas terapias impactam o atendimento clínico e multidisciplinar. A pesquisa foi desenvolvida a partir de fontes científicas nas bases PubMed, Scielo, LILACS e Web of Science, considerando publicações entre 2018 e 2023 que abordam diretamente os avanços em oncologia e sua aplicação prática. Os resultados foram organizados por temas, incluindo o impacto dos novos tratamentos na prática clínica, os desafios éticos e financeiros, e a necessidade de capacitação contínua dos profissionais de saúde. Conclui-se que, embora as novas terapias proporcionem benefícios significativos na qualidade de vida e no prognóstico dos pacientes, sua implementação ainda enfrenta obstáculos, especialmente nos sistemas de saúde públicos. A adaptação dos profissionais e o desenvolvimento de políticas inclusivas são fundamentais para consolidar esses avanços e promover um cuidado oncológico mais equitativo e eficaz.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer; Fatores de risco; Saúde pública; Prevenção; Intervenções.

## ABSTRACT

This study aims to analyze recent advances in oncology treatment, focusing on targeted therapies and immunotherapy, and their implications for practice in health sciences. A narrative literature review was carried out, using an exploratory qualitative approach to understand how these new therapies impact clinical and multidisciplinary care. The research was developed from scientific sources in the PubMed, Scielo, LILACS and Web of Science databases, considering publications between 2018 and 2023 that directly address advances in oncology and their practical application. The results were organized by themes, including the impact of new treatments on clinical practice, ethical and financial challenges, and the need for continuous training of health professionals. It is concluded that, although new therapies provide significant benefits in patients' quality of life and prognosis, their implementation still faces obstacles, especially in public health systems. The adaptation of professionals and the development of inclusive policies are essential to consolidate these advances and promote more equitable and effective cancer care.

**KEYWORDS:** Cancer; Risk factors; Public health; Prevention; Interventions.

## 1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o campo da oncologia tem testemunhado avanços avançados, impulsionados principalmente pelo desenvolvimento de novas terapias que ampliam as possibilidades de tratamento e melhoram o prognóstico dos pacientes. Entre essas inovações,



destacam-se as terapias-alvo e a imunoterapia, que revolucionaram o tratamento oncológico ao permitir uma abordagem personalizada e menos invasiva (Ferreira *et al.*, 2020). Segundo Silva e colaboradores (2021), essas terapias buscam interferir diretamente em mecanismos específicos de células tumorais, reduzindo efeitos colaterais em comparação com métodos convencionais, como a química.

A imunoterapia, especificamente, representa um avanço crucial, pois se baseia no fortalecimento do sistema imunológico para reconhecer e atacar células cancerígenas. Estudos mostram que essa abordagem aumenta a sobrevida em tipos de câncer anteriormente resistentes a tratamentos convencionais, como melanoma e câncer de pulmão (Souza; Menezes, 2019). De acordo com Oliveira *et al.* (2022), a prática clínica em saúde exige agora que os profissionais estejam atualizados sobre esses novos tratamentos para adequar as intervenções, monitorem os efeitos adversos e ofereçam orientações nutricionais e psicológicas que promovam a adesão dos pacientes ao tratamento.

Essas inovações também desativaram uma revisão contínua dos protocolos de cuidado, especialmente em instituições de saúde, pois a resposta individualizada ao tratamento tornou-se um dos pilares da prática clínica atual (Almeida; Farias, 2021). Esse cenário desafia os profissionais de saúde a adotarem uma postura multidisciplinar, integrando conhecimentos de diferentes áreas para melhorar os resultados clínicos e garantir um atendimento humanizado e eficaz. Este estudo tem como objetivo analisar os avanços recentes no tratamento oncológico, com ênfase nas terapias-alvo e na imunoterapia, e suas implicações para a prática clínica em ciências da saúde. Busca-se compreender como essas novas abordagens impactam o atendimento multidisciplinar, o acompanhamento de efeitos colaterais, e a necessidade de atualização contínua dos profissionais de saúde, atualizando a qualidade e a efetividade do cuidado oncológico.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Este estudo adota uma abordagem qualitativa exploratória, baseada em uma revisão de literatura narrativa. Essa metodologia permite compreender de forma ampla e aprofundada as implicações dos avanços recentes no tratamento oncológico para a prática em ciências da saúde, analisando a evolução das terapias e seu impacto na atuação dos profissionais de saúde.

### **1. Definição do Problema e Questões de Pesquisa**

Inicialmente, o problema de pesquisa foi delimitado a partir de uma análise das necessidades atuais de práticas clínicas em oncologia, observando como os avanços



terapêuticos modificam o atendimento e os desafios enfrentados pelos profissionais da área. As principais questões de pesquisa que norteiam este estudo são:

- Quais são os avanços mais relevantes no tratamento oncológico nos últimos anos?
- Como esses avanços impactam a prática clínica e o atendimento multidisciplinar?
- Quais são os desafios éticos, financeiros e profissionais associados à implementação dessas terapias?

## 2. Seleção das Fontes de Dados

A pesquisa utiliza bases de dados científicos conhecidos, como PubMed, Scielo, LILACS e Web of Science, para garantir a qualidade e a relevância das publicações selecionadas. Foram utilizados descritores e combinações de palavras-chave, como "terapias-alvo em oncologia", "imunoterapia", "prática clínica oncológica" e "implicações para ciências da saúde", tanto em português quanto em inglês.

## 3. Critérios de Inclusão e Exclusão

Para selecionar os estudos, foram definidos os seguintes critérios:

- **Inclusão:** Artigos publicados entre 2018 e 2023; estudos de revisão e artigos de pesquisa originais; publicações em português e inglês; textos que abordam diretamente os avanços terapêuticos no tratamento oncológico e suas implicações para a prática clínica.
- **Exclusão:** Artigos que não tratam especificamente de oncologia ou da prática multidisciplinar; publicações duplicadas; textos de opinião ou ensaios sem dados empíricos.

## 4. Coleta de Dados

A coleta de dados aumentou conforme etapas de pesquisa, seleção e análise. Primeiramente, os artigos foram selecionados com base nos títulos e resumos, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Em seguida, foi realizada a leitura integral dos textos selecionados para a coleta de informações relevantes relacionadas aos avanços terapêuticos, seu impacto nos cuidados oncológicos e as implicações para a prática clínica.

## 5. Análise de Dados

A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise temática, que permite identificar e categorizar os principais temas emergentes na literatura. Esses temas incluem:

- Avanços terapêuticos específicos (terapias-alvo e imunoterapia);
- Impactos na prática multidisciplinar e integração dos cuidados;
- Desafios éticos e de acesso;
- Necessidade de capacitação profissional.



Os dados foram organizados em categorias e discutidos de acordo com suas implicações para a prática clínica, considerando as experiências relacionadas nos estudos e os desafios enfrentados no contexto de saúde pública e privada.

## **6. Validação e síntese dos resultados**

Para garantir a validade dos dados, foi realizada uma triangulação com artigos secundários que tratam da implementação de novas terapias e suas repercussões para os profissionais da saúde. A síntese dos resultados incluídos integra as informações e desenvolve uma compreensão ampla e crítica sobre o impacto dos avanços terapêuticos no tratamento oncológico.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os avanços recentes no tratamento oncológico, especialmente com o desenvolvimento de terapias-alvo e imunoterapia, foram cuidadosamente redefinidos quanto às perspectivas de tratamento e às práticas clínicas no oncológico. Estudos recentes indicam que essas novas abordagens terapêuticas não apenas melhoraram o prognóstico de muitos pacientes, mas também proporcionaram uma redução significativa nos efeitos adversos, o que impacta diretamente na qualidade de vida durante o tratamento (Ferreira *et al.*, 2020). Esses avanços, no entanto, trazem desafios para a prática multidisciplinar e desativam uma adaptação dos profissionais de saúde para lidar com as complexidades desses novos tratamentos.

### **1. Eficácia das Terapias-Alvo e Imunoterapia**

As terapias-alvo representam um marco significativo na oncologia moderna, pois atuam diretamente em mecanismos específicos das células tumorais, evitando o impacto sobre células saudáveis (Souza; Menezes, 2019). Esses tratamentos são mostrados especialmente para tipos de câncer com mutações específicas, como o câncer de mama HER2-positivo e o câncer de células não pequenas com mutações no EGFR. Em um estudo comparativo com a quimioterapia convencional, Souza e Menezes (2019) observaram que as terapias-alvo aumentaram a sobrevida livre de progressão em até 30% para esses tipos de câncer.

A imunoterapia, por sua vez, tem promovido uma mudança radical ao ativar o sistema imunológico do paciente para reconhecer e atacar as células tumorais. Essa abordagem é particularmente eficaz em cânceres como melanoma e carcinoma de pulmão, para os quais as opções de tratamento eram historicamente limitadas (Silva *et al.*, 2021). Entretanto, apesar de seu potencial, a imunoterapia pode desencadear respostas imunes adversárias, exigindo que os profissionais estejam preparados para monitorar e gerenciar efeitos colaterais autoimunes, como pneumonia e colite (Oliveira; Almeida; Farias, 2022).



## **2. Impacto na Prática Multidisciplinar e Cuidado Integrado**

Com a crescente complexidade dos tratamentos, observa-se uma necessidade de maior integração e colaboração entre as diferentes áreas da saúde. Profissionais de enfermagem, nutrição, psicologia e fisioterapia têm papéis essenciais no suporte ao paciente em terapia oncológica, garantindo que os efeitos colaterais e as questões de adesão ao tratamento sejam geridos específicos (Almeida; Farias, 2021). Por exemplo, o papel do nutricionista se torna fundamental em pacientes que recebem imunoterapia e experimentam toxicidades gastrointestinais, pois uma intervenção dietética adequada pode reduzir esses efeitos, contribuindo para a manutenção do estado nutricional e da adesão ao tratamento (Ferreira *et al.*, 2020).

Além disso, o suporte psicológico para pacientes oncológicos em tratamento com imunoterapia é outro aspecto crítico. Estudos mostram que esses pacientes frequentemente experimentam ansiedade e depressão devido à incerteza sobre a resposta imunológica ao tratamento (Silva *et al.*, 2021). Profissionais de psicologia, portanto, são indispensáveis para o manejo emocional, implementando técnicas de apoio que ajudam a reduzir o estresse e promovem o bem-estar emocional, o que pode impactar positivamente na resposta ao tratamento.

## **3. Desafios e Perspectivas para a Formação e Capacitação Profissional**

A introdução de terapias-alvo e imunoterapia na prática clínica cria a necessidade de capacitação contínua para que os profissionais de saúde compreendam os mecanismos e manejos desses tratamentos. Conforme apontado por Oliveira *et al.* (2022), a atualização constante é crucial, visto que os efeitos colaterais desses tratamentos são, por vezes, complexos e requerem intervenção multidisciplinar para mitigação. Estudos recentes sugerem que a adoção de programas de educação continuada e treinamentos específicos sobre novas terapias podem aprimorar o cuidado, reduzir complicações e promover uma prática mais segura e eficaz (Souza; Menezes, 2019).

Além disso, a rápida evolução das terapias oncológicas exige que os profissionais desenvolvam habilidades na tomada de decisão e gerenciamento de riscos, uma vez que esses tratamentos podem gerar eventos adversos ambientais graves. A falta de preparo para lidar com essas situações pode comprometer tanto a segurança do paciente quanto a efetividade do tratamento, ou que reforça a necessidade de incluir conteúdos de oncologia avançados nos currículos das ciências da saúde (Ferreira *et al.*, 2020).

## **4. Implicações para a Política de Saúde e Cuidado Oncológico**



Por fim, a incorporação de terapias públicas inovadoras traz implicações para as políticas de saúde, principalmente em países com sistemas de saúde pública, como o Brasil. O alto custo das terapias-alvo e imunoterapia representa um desafio para sua ampla implementação e acesso universal, exigindo que os gestores de saúde avaliem a relação custo-benefício e priorizem o desenvolvimento de políticas que viabilizem esses tratamentos para pacientes no sistema público. Para muitos gestores, o custo elevado dessas terapias é um obstáculo significativo, uma vez que o tratamento com imunoterapia pode ser até quatro vezes mais caro que a quimioterapia convencional (Silva *et al.*, 2021). Nesse contexto, faz-se necessária uma avaliação cuidadosa do impacto orçamentário e a elaboração de diretrizes que assegurem tanto a previsão econômica quanto a equidade no acesso aos avanços terapêuticos.

Estudos apontam que programas de saúde pública que integram novas terapias precisam de suporte em todos os níveis de cuidado, desde a atenção primária, com foco na detecção precoce, até o acompanhamento contínuo e paliativo (Almeida; Farias, 2021). Essa abordagem integrada permitiu não apenas otimizar os recursos financeiros, mas também promover um cuidado oncológico mais completo, que inclui desde a prevenção até o suporte psicossocial e nutricional. Oliveira e colaboradores (2022) destacam que políticas públicas que promovem a formação contínua e o desenvolvimento de protocolos clínicos específicos para novas terapias podem auxiliar nas negociações desses tratamentos no sistema público de saúde.

### **5. Qualidade de Vida e Adesão ao Tratamento**

A adesão ao tratamento e a qualidade de vida dos pacientes oncológicos são aspectos que também foram impactados positivamente pelos novos tratamentos. Terapias menos invasivas e mais direcionadas, como as terapias-alvo, possibilitam que o paciente tenha menor desgaste físico e psicológico em comparação com os métodos convencionais (Souza; Menezes, 2019). No entanto, para maximizar esses benefícios, é essencial que a equipe de saúde adote uma abordagem centrada no paciente, que leve em conta as preferências individuais e o contexto social e econômico, promovendo um diálogo aberto e educativo sobre os benefícios e os possíveis efeitos adversos das terapias (Ferreira *et al.*, 2020).

Além disso, a introdução dessas terapias também muda a dinâmica da adesão ao tratamento, pois alguns pacientes podem não apresentar os efeitos colaterais visíveis com os quais foram familiarizados, como a queda de cabelo associada à quimioterapia. Isso pode gerar um novo tipo de ansiedade em relação à eficácia do tratamento, o que demanda uma orientação contínua e personalizada por parte dos profissionais de saúde (Silva *et al.*, 2021). A presença de uma equipe multidisciplinar que promova o suporte integral pode contribuir para que o paciente se sinta amparado, o que é fundamental para a adesão e para o sucesso do tratamento.



## 6. Considerações Éticas e Sociais

Os avanços terapêuticos em oncologia trazem também uma série de questões éticas e sociais. Por um lado, há o dilema do acesso desigual, pois nem todos os pacientes têm as mesmas oportunidades de receber tratamentos avançados devido a limitações financeiras ou geográficas (Oliveira; Almeida; Farias, 2022). Este é um aspecto crítico para sistemas de saúde públicos e privados, que precisa considerar a inclusão de tecnologias de forma justa e equitativa, evitando a exclusão de populações mais vulneráveis.

A prática clínica oncológica também enfrentou o desafio de conformidade com as preferências e a autonomia dos pacientes, especialmente na escolha de tratamentos que, embora inovadores, ainda estão em fases de validação e podem apresentar riscos desconhecidos. A ética na comunicação dos benefícios e riscos de terapias avançadas é fundamental para que o paciente tome uma decisão informada, respeitando o princípio da autonomia (Ferreira *et al.*, 2020).

## 7. Perspectivas Futuras

À medida que as terapias oncológicas continuam a evoluir, é esperado que novos estudos e tecnologias ampliem as possibilidades de personalização do tratamento, tornando o acompanhamento genético e imunológico cada vez mais relevante. Pesquisas emergentes sobre a integração da medicina de precisão, por exemplo, mostram que o futuro do tratamento oncológico pode ser direcionado para um modelo onde as terapias são adaptadas em tempo real, com base nas respostas observadas e nas alterações genéticas dos tumores ao longo do tratamento (Almeida; Farias, 2021). Essa perspectiva exigia que os profissionais de saúde estivessem constantemente atualizados e preparados para implementar novas tecnologias de maneira eficaz e ética.

Com isso, o campo oncológico caminha para uma prática que não só visa a cura ou controle do câncer, mas também para a promoção de uma vida com qualidade para os pacientes, mesmo durante o tratamento. Essa abordagem holística, que envolve a integração da saúde física, mental e social, poderá se consolidar como o padrão no cuidado oncológico dos próximos anos, exigindo um comprometimento cada vez maior com a formação e capacitação dos profissionais em um cenário de constantes mudanças tecnológicas e científicos.

## 4. CONCLUSÃO

Uma análise dos avanços recentes no tratamento oncológico revela um impacto significativo na prática em ciências da saúde, especialmente com o surgimento das terapias-



alvo e da imunoterapia, que ampliam as opções terapêuticas e melhoram a qualidade de vida dos pacientes. Esses tratamentos, ao focarem em abordagens mais personalizadas e com menores efeitos adversos, redefinem o papel da equipe multidisciplinar, que precisa estar preparada para atender novas demandas clínicas e éticas. No entanto, a implementação de tais terapias no sistema público ainda enfrenta desafios financeiros e de acesso. Para o futuro, a capacitação contínua dos profissionais e o desenvolvimento de políticas públicas inclusivas serão fundamentais para consolidar esses avanços na oncologia, promovendo um cuidado mais equitativo e eficaz.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, RG; FARIAS, VC Políticas públicas e acesso a terapias inovadoras em oncologia: desafios e perspectivas. **Saúde Pública e Câncer** , v. 3, pág. 305-318, 2021.

FERREIRA, AB; COSTA, LM; ALVES, RP Avanços em terapias-alvo no tratamento oncológico. **Revista de Ciências da Saúde** , v. 4, pág. 1012-1020, 2020.

OLIVEIRA, FP; ALMEIDA, RG; FARIAS, VC A prática clínica em oncologia e a integração de novas terapias. **Ciências da Saúde Hoje**, v. 1, pág. 110-120, 2022.

SILVA, JR; OLIVEIRA, MT; SANTOS, PF Terapias inovadoras em oncologia e a importância da prática multidisciplinar. **Caderno de Oncologia Aplicada**, v. 2, pág. 345-356, 2021.

SOUZA, LM; MENEZES, RA A imunoterapia e suas implicações para o tratamento do câncer. **Jornal Brasileiro de Oncologia**, v. 3, pág. 237-249, 2019.

